

Direcção artística:
Mickael de Oliveira

Direcção do projecto:
John Romão
Rui Pina Coelho
Marianne Clévy

Direcção honorária:
Jorge Salavisa

Produção executiva:
Diego Barros

Produção:
Lara Silveira

Serviço educativo:
Nelson Vitória
Neto Portela

Coordenação Técnica:
Janine Martins
Sílvia de Sá

Assistentes de produção:
Ágata Alencão
Marta Mendes
Maria João Jeromito

Assessoria literária:
Abel Neves
Alexandra Moreira da Silva
Ilda Mendes dos Santos
Vera San Payo de Lemos

Parceiros europeus:
Centro Dramático de Plovdiv
(Bulgária)
Scène Nationale Petit-
Quevilly, Mont-Saint-Aignan
Teatro da Armada
da Bulgária
Théâtre de la Place

Agradecimentos:
Bombeiros Voluntários
de Lisboa
Cão Danado
Catarina Marques
Centro Cultural de Belém
Centro Cultural e Comercial
Espaço Chiado (Loja 2)
Club Souk
CP - Comboios de Portugal
Culturgest
Daniel Worm d'Assumpção
Espaço do Tempo
Experimenta Design
Festival CITEMOR
Galeria Fábulas
Galeria Zé dos Bois
GATrooms Hotel Rossio
Goodnight Hostel
Instituto Franco Português
Lisbon Amazing Hostels
Mundo Perfeito
Prea - Portuguese Real
Estate Advisors
Teatro Municipal de Almada
Teatro Nacional Dona Maria II
Teatro Nacional São João

16 Novembro / 15h00, Jardim de Inverno

APRESENTAÇÃO DO PROJECTO CORPS DE TEXTES EUROPE

com Frédéric Sonntag (Dramaturgo, Director Artístico de Asanisimasa, FR), Gérard Marcon (Director Artístico da Scène Nationale de Petit-Quevilly/Mont-Saint-Aignan, FR), Marianne Clévy (Directora Artística de Corps de Textes Europe), Mickael de Oliveira (Co-Director Artística Colectivo 84), Roumi Nikolaeva (Centro Dramático de Plovdiv, BG), Serge Rangoni (Director Artístico do Théâtre de La Place, BE).

O projecto Corps de Textes nasceu em Rouen, no Théâtre des 2Rives, em finais de 1990, com a criação e direcção da produtora, encenadora e professora universitária Marianne Clévy, actualmente na direcção da Maison Antoine Vitez.

Se as primeiras edições se destinavam à promoção da dramaturgia francesa, já a Edição Nómada, criada em 2005, passou a privilegiar o trânsito das novas dramaturgias europeias, criando 'escalas' em que um texto do país X era traduzido e apresentado na língua e no país Y.

Por isso, desde essa data, cada parceiro europeu tem como função apresentar, no seu país, num evento que promove dentro da sua estrutura, os autores que pertencem a plataforma Corps de Textes, cujos textos são traduzidos, lidos e divulgados.